



Ministério da Cultura  
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional  
Coordenação Técnica do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular  
Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular  
Departamento do Patrimônio Imaterial

Relatório Nº 4168659/2023  
**RELATÓRIO ANUAL CNFCP/2022**

## 1. INTRODUÇÃO

O Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP) é hoje uma Unidade Especial do Iphan, vinculado ao Departamento de Patrimônio Imaterial (DPI), localizado na Rua do Catete, 179, na cidade do Rio de Janeiro e tem como missão o desenvolvimento e execução de estudos, documentação, promoção e fomento das culturas populares no Brasil.

Criado em 1958, com o nome de Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, no âmbito do Departamento de Assuntos Culturais do MEC, é fruto da articulação de um conjunto de intelectuais e pesquisadores, que se tornou conhecido como Movimento Folclórico Brasileiro. Ainda no ano de 1947, esse grupo se organizou em torno da Comissão Nacional de Folclore, constituída junto ao Itamaraty, em atenção à recomendação da recém-criada Unesco para que os países signatários desenvolvessem instituições e mecanismos de promoção e salvaguarda de suas culturas tradicionais.

Sua estrutura é composta por uma Coordenação Administrativa e Coordenação Técnica composta pelos setores: Museu de Folclore Edison Carneiro; Biblioteca Amadeu Amaral, Divisão de Pesquisa, Divisão de Difusão Cultural.

## 2. DIVISÃO PESQUISA

A Divisão de Pesquisa, ao longo dos anos, vem atuando na elaboração e coordenação de diversas ações de referência no campo das artes e culturas populares e dos processos de Registro e Salvaguarda relacionados ao Patrimônio Imaterial Brasileiro. Destacamos o Programa Sala do Artista Popular e seu espaço de comercialização permanente, o Prêmio de Monografias Silvio Romero, instuído em 1959 com intuito de fomentar a produção científica no campo de conhecimento em pauta; o Promoart – Programa de Apoio ao Artesanato de Cunho Tradicional, criado para apoiar grupos produtores de artesanato tradicionais, buscando o desenvolvimento desse setor da cultura brasileira; para além de ações de formação e difusão como o Curso Livre de Folclore e Cultura Popular, a série de debates “um Dedo de Prosa”, o Programa de Apoio a Folguedos, o Encontro de Artesãos, o Prêmio Mário de Andrade de Fotografias Etnográficas do Patrimônio Imaterial e o trabalho conjunto para a realização de exposições temporárias e de longa duração.

### 2.1. Programa Sala do Artista Popular

Sem perspectiva de retomada da montagem das exposições desde que foi decretada a pandemia provocada pela Covid-19, o que se somou à falta de recursos orçamentários, optou-se por recorrer a estratégias digitais para tentar reduzir, na medida do possível, as dificuldades experimentadas pelos artistas/artesãos contemplados pelo Programa SAP. Nesse sentido, foi priorizada a virtualização das seguintes ações:

- Desenvolvimento e implantação de uma vitrine virtual do Programa SAP e de seu Ponto de Comercialização, cuja plataforma já abriga toda a estrutura de uma futura loja virtual para venda on-line.
- Contratação de curadoria das primeiras páginas que compuseram a vitrine virtual formada por associações e/ou artistas cujos objetos estão sendo divulgados na vitrine.
- Realização do Encontro de Artesãos virtual envolvendo as/os artesã(o)s que participaram de mostras temporárias já realizadas do Programa Sala do Artista Popular, divulgação da vitrine virtual e orientação e apoio ao processo de realização de curadoria.

### 2.2. Encontro de Artesãos

Realizado nos dias 30 e 31 de março de 2022, o Encontro de Artesãos teve por objetivo discutir os problemas comuns compartilhados e as estratégias adotadas pelos/as artistas/ artesãos/ãs no enfrentamento das dificuldades trazidas pela pandemia de Covid 19, divulgação da Loja Virtual e orientação das comunidades sobre as curadorias de suas respectivas páginas na vitrine da loja virtual.

Programa do Encontro:

Dia 30/03 – das 16h00 às 18h00

Mesa 1 – Ricardo Gomes Lima – moderador

Adriane Coelho - Associação dos Artesãos de Santa Cruz de Chapada do Norte, MG

Claudete Freire Barroso - Projeto de salvaguarda do carimbó Alegria da Água Doce Mirim, Marapanim (PA)

Dia 31/03 – das 16h00 às 18h00

Mesa 2 – Ana Beatriz Ellery - moderadora

Maria Josileide dos Santos – Associação de Artesãos de Bezerros, PE

Maria do Socorro da Costa – Associação de Resistência das Rendeiras de Cacimbinha, PB

A servidora Juliana Santana, da Difusão, apresentou ao público, no final do evento, a Loja Virtual.

### 2.3. **Desenvolvimento e implantação de uma Vitrine virtual para o Ponto de Comercialização da Sala do Artista Popular**

A proposta, estruturada e desenvolvida para reduzir minimamente o impacto dos problemas gerados pela paralisação da comercialização, foi a implantação de uma Vitrine Virtual “Mercado Brasil de artesanato tradicional” contemplando inicialmente 17 comunidades/ artistas com a proposta de expansão para o conjunto dos artesãos que enviam peças em consignação para o ponto de comercialização, na medida em que o espaço for sendo divulgado e ganhando visibilidade. Embora funcionando nesse primeiro momento como vitrine, a plataforma abriga toda a estrutura de uma loja virtual para venda on-line.

Nesse primeiro momento, a vitrine disponibiliza os meios de contato (telefone, endereço, e-mails, redes sociais, etc.) dos artesãos e das associações, possibilitando facilitar as encomendas diretas sem se limitar ao público consumidor da cidade do Rio de Janeiro.

Cada exposição realizada na Sala do Artista Popular terá uma página exclusiva dentro da plataforma, com textos, link para o catálogo, vídeos, fotos das peças. Em respeito às diretrizes do Programa SAP, em que cabe aos artistas/artesãos a decisão sobre as peças a serem enviadas ao CNFCP e seus preços, foi igualmente entregue a eles a curadoria de suas respectivas páginas da vitrine virtual. As fotos e informações atualizadas que enviaram, somadas ao acervo já disponível no CNFCP, entraram na edição e composição de cada página. Foi dada aos artesãos e associações total autonomia para decidirem o que seria fotografado - os artesãos e as artesãs, o modo de fazer, a localidade onde vivem e trabalham, as peças recém-produzidas – isto é, aquilo que eles/elas julgassem importante mostrar ao público que visitar sua página na vitrine.

Além das SAPs que eram objeto do Termo de Colaboração 880265/2018, buscou-se incluir algumas outras com o objetivo de compor um quadro mais fiel das diretrizes e dos princípios do Programa Sala do Artista Popular, contemplando a diversidade de localidades nas regiões do Brasil, a diversidade de tecnologias de produção e de matérias-primas. Para tanto, foram selecionadas:

- SAP 090 – Um Vale de Tramas – a tecelagem do Jequitinhonha – Berilo, (MG)
- SAP 099 – Cerâmica de Santana de Araçuaí (MG)
- SAP 108 – *Cuias de Santarém, PA*, Modo de Fazer Cuias no Baixo Amazonas, registrada como Patrimônio Cultural em 2015.
- SAP 159 – Nos Campos do Vale: cerâmica no Alto Jequitinhonha - Coqueiro Campo e Campo Alegre (MG). SAP 176 – *A música é que chama os espíritos dos bonecos em Glória do Goitá, PE*, Teatro de Bonecos Popular do Nordeste, registrada como Patrimônio Cultural em 2015.
- SAP 179 – Trançar, tecer: Valente, Araci e São Domingos, (BA)
- SAP 184 *Redes em Invenção*, Lagoa dos Patos (RS), cuja associação também dispõe de CNPJ e que traz para a vitrine a região Sul do país além da tecnologia a partir das redes de pesca e escamas de peixe.
- SAP 193 – *Mulheres Rendeiras - Fonte Viva do Cariri Paraibano*, Renda Renascença, PB, selo de Indicação Geográfica conferido pelo INPI em 2013.

A inclusão de Berilo, Santana do Araçuaí, Coqueiro Campo e Campo Alegre visou adensar a presença do Vale do Jequitinhonha, aproveitando que Carai já estava incluída, por se tratar de uma região que produz uma arte popular notável e sofre enormes dificuldades de acesso aos grandes centros consumidores, seja pelas dificuldades de transporte rodoviário, seja pela escassa inclusão digital, principalmente nesse período de pandemia.

Para essa plataforma em construção, as peças no Espaço Permanente de Comercialização da Sala do Artista Popular foram inventariadas e fotografadas, uma a uma, ensejando também a edição de textos, vídeos e catálogos etnográficos, de modo a agregar valor às peças de arte popular/artesanato de tradição.

A implementação de estratégias digitais para as exposições já realizadas, para o Encontro de Artesãos, assim como para o Ponto de Comercialização da Sala do Artista Popular, foram fundamentais para assegurar condições oportunas para a promoção e a sustentabilidade das comunidades artesanais contempladas pelo Programa SAP, nesse contexto de pandemia.

Na medida em que a iniciativa conquistar visibilidade, divulgação e efetividade, tanto as exposições como a comercialização poderão ser gradualmente expandidas até, idealmente, abarcar o conjunto dos artesãos que regularmente enviam peças ao espaço permanente de comercialização da SAP e os artistas/artesãos que irão ingressar futuramente no programa. Isso significa que as oportunidades oferecidas pelo mundo digital no curto prazo, durante um período de excepcionalidade, podem se mostrar vantajosas também no médio e longo prazos.

No longo prazo, o público consumidor de arte popular/artesanato de tradição poderá se ampliar consideravelmente, beneficiando diretamente os criadores dessas expressões culturais.

### 2.4. **Eventos**

#### 2.4.1. **Sala do Artista Popular**

Exposição SAP extrassérie “*A porta da rua é serventia da casa*”, de 16 de dezembro de 2021 a 10 de janeiro de 2022, com as peças já adquiridas de SAPs anteriores.

#### 2.4.2. **Mercado Brasil**

A Associação Cultural de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro (Acamufec), através de Termo de Colaboração, realizou a 6ª edição do Mercado Brasil, caracterizado como Mostra Retrospectiva do Programa Sala do Artista Popular, nos dias 4 a 8 de maio.

- Volume de peça vendidas: 2.100 peças
- Volume de transações realizadas (cartão, pix, dinheiro): 700 transações
- Valores arrecadados e transferidos para as localidades: R\$ 86,000,00
- Número de associações/cooperativas, grupos informais, grupos de famílias, artesãos/artistas individuais participantes: 320
- O Mercado Brasil contou com uma tenda na área externa do CNFCP nos dias de sua realização, e uma nova montagem do espaço SAP, que assim continuou até o fim do ano.

## 2.5. Concurso Sívio Romero

Instituído em 1959 e realizado pelo CNFCP, o Concurso Sívio Romero de Monografias foi idealizado com o propósito de estimular a produção de conhecimento científico sobre os diversos temas do folclore e da cultura popular.

Neste ano de 2022, foi publicado um Edital de Chamamento Público para a formação da Comissão Julgadora do Concurso, sem fazer jus a pagamento de pró-labore. O Edital previa também a nomeação de uma Comissão de Seleção - composta pela Diretora do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP/Iphan), por um integrante do Departamento de Patrimônio Imaterial (DPI/Iphan) e por um integrante do Departamento de Cooperação e Fomento (Decof/Iphan) - para escolher, dentre os inscritos, os membros da Comissão Julgadora.

A Comissão de Seleção foi composta por:

- Yanna Karinna de Medeiros - representante do CNFCP
- Diana Dianovsky - representante do DPI
- Jorge Claudio Machado da Silva - representante do Decof

Suplente:

- Kátia Brasilino Michelin - DPI

O processo de Chamamento foi considerado fracassado, pois recebeu somente uma inscrição, que não cumpriu todas as exigências para a habilitação.

Assim, conforme decidido em reunião da Comissão de Seleção, a escolha da Comissão Julgadora foi feita a partir de indicações dos membros daquela. Os jurados participantes do Concurso em 2021 também foram incluídos como candidatos à Comissão Julgadora. Esta, por fim, foi composta por:

I - ANDREA CIACCHI, doutor em Estudos Ibéricos na Universidade de Bolonha, é professor titular no Programa Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos LatinoAmericanos e do Programa de Literatura Comparada da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

II - JÚLIO CÉSAR SUZUKI, doutor em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (USP), é livre docente em Fundamentos Políticos, Sociais e Econômicos da Geografia e professor Associado do Programa de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) em Integração da América Latina (PROLAM) da Universidade de São Paulo.

III - MICHELLE PATRÍCIA PAULISTA DA ROCHA, doutora em Estudos da Linguagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, é pesquisadora do NCCEN - Núcleo Câmara Cascudo de estudos norte-rio-grandenses.

IV - IAPERI SOARES DE ARAÚJO, médico, desenhista, gravador, escritor, poeta, e crítico de arte, é fundador da Sociedade Brasileira de Estudos do Cangaço, presidiu a Associação Brasileira de Medicina Popular, é membro da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras e dos Institutos Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte e de Goiás, além de presidir a Comissão Norte-Rio-Grandense de Folclore.

V- DALIANA CASCUDO ROBERTI LEITE, psicóloga, foi diretora do Memorial Câmara Cascudo - Natal/ RN, é presidente e sócia fundadora da Ludovicus - Instituto Câmara Cascudo - Natal/RN.

VI - LUIZ CÉSAR DOS SANTOS BAÍA, doutor em Museologia e Patrimônio pelo Programa de Pós-graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS), da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e Museu de Astronomia - UNIRIO/MAST, é pesquisador do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular – CNFCP, do Departamento de Patrimônio Imaterial do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Foram concedidos os prêmios de 1º e 2º lugares, bem como três menções honrosas. O 1º lugar recebeu a premiação de R\$ 25.000,00 e o 2º lugar, R\$ 20.000,00.

1º prêmio:

Monografia: “O Circuito das Artes Populares no Brasil: o caso do povoado Ilha do Ferro (AL)”, de Artur André Lins, dissertação de mestrado defendida sob o título original "Artesanato e Capitalismo: o caso da Ilha do Ferro (Alagoas)", na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) – Departamento de Sociologia, sob orientação do Prof. Michel Nicolau Netto, em 10/12/2021.

Resumo: A pesquisa tematiza a requalificação, reclassificação e reposicionamento das artes populares no mundo social contemporâneo. O objetivo é investigar as dinâmicas socioeconômicas e simbólicas de um circuito de bens culturais específico, um circuito de objetos plásticos que são classificados como “Arte Popular” e “artesanato tradicional”. O problema consiste na compreensão do processo de assimilação das artes populares ao sistema de arte-cultura (mundo da arte) e ao sistema de mercado (esfera econômica) contemporâneos. Assim, o pesquisador elegeu a formação de um polo artístico-artesanal no povoado sertanejo

Ilha do Ferro (Alagoas) como um estudo de caso para compreender o funcionamento desse circuito das artes populares no Brasil. Nesse sentido, foram observadas a produção dos artistas-artesãos, a função dos intermediários, a legitimação e a circulação dos objetos.

2º prêmio:

Monografia: “Entre ausências e presenças, enredamentos com a vida de Joãozinho da Gomeia em Duque de Caxias”, de Adriana Batalha dos Santos, tese de doutorado defendida sob o título original “Pandeiro não quer que eu sambe aqui/ Viola não quer que eu vá embora’: Entre ausências e presenças, enredamentos com a vida de Joãozinho da Gomeia em Duque de Caxias”, no Programa de Pós Graduação em Antropologia da Universidade Federal Fluminense (UFF), sob orientação da Profª Lygia Baptista Segala Pauletto, em 30/10/2020.

Resumo: A tese procurou seguir fluxos culturais que ligam indivíduos, redes sociais, instituições e poder público a legados religioso, artístico e político do pai de santo e artista Joãozinho da Gomeia. A pesquisa procurou limitar a identificação desses fluxos ao município de Duque de Caxias (RJ), para onde o baiano João Alves Torres Filho migrou no final da década de 1940 e comandou, até sua morte em 1971, seu “Terreiro da Gomeia”, criado em Salvador (BA). No entanto, os próprios fluxos transbordaram os limites que a pesquisadora tentou estabelecer. Logo, ela procurou seguir linhas que os pontos identificados de produção desses fluxos desenhavam. Nesse desenho, provisórias alianças e disputas enredam empreendedores da memória de Joãozinho da Gomeia a rastros materiais, simbólicos e encantados da presença de múltiplas “Gomeias” e “Joões”, acionando lutas patrimoniais e processos de reconhecimento social.

1ª menção honrosa:

Monografia: “LEZÔ, LEZÁ, VAMÔ VADIÁ, NESTA LEZEIRA! - Ancestralidade e simbolismo na dança da Lezeira do sertão do Piauí”, de Eduardo Pontin Ferreira de Araújo, apresentada sob o título original “A importância da Lezeira para a Cultura Popular” no Encontro de Cultura Regional do centro-sul do Piauí, da Academia Florestense de Cultura Popular.

Resumo: A Lezeira é um tipo de dança de roda de adultos que possivelmente seja o maior repositório de quadras populares ancestrais conservadas no Brasil atual. Música e dança existentes desde ao menos 1870, é ainda hoje cultivada por lavradores e lavradoras nos mais recônditos rincões do sertão do Piauí. Por essa razão, permanece desconhecida até mesmo dos próprios piauienses que residem fora da região centro-sul, onde é mais fortemente praticada. O trabalho visa descrever o valor simbólico e ancestral que a Lezeira exerce perante os seus participantes, como também documentar o seu ritual, quadro social, dança, cancionário e cantadores. A intenção não é retirar a Lezeira de seu lugar de origem, mas jogar luz a esta manifestação cultural para que o maior número de pessoas possa conhecer a sua riqueza escondida no coração do sertão do Piauí.

2ª menção honrosa:

Monografia: “‘Cantar os Reis’: Sistemas de Cantoria e Localidade”, de Priscila Maria Ribeiro Buzzi, defendida sob o título original “Cantar os Reis’: Sistemas de Cantoria e Localidade, na Universidade de São Paulo - Escola de Comunicações e Artes (ECA-USP), sob orientação da Profa. Dra. Flávia Camargo Toni, em 01/06/2022.

Resumo: Na tese, a pesquisadora investiga como a cantoria de Reis da centenária Folia dos Prudências, grupo da cidade de Cajuru (SP) e os chamados sistemas de cantoria mostram como espaço, local e localidade são elementos importantes de compreensão para se pensar como tal música é produzida e entendida por todos que dela participam ao considerar as relações estabelecidas. A técnica é um dos elementos importantes dessa construção, embora não possa se furtar a reflexões ontológicas da Geografia. O processo de investigação parte da perspectiva da pesquisadora foliã, que ocupa esses dois papéis, sendo que atua na folia desde a infância. Considerando a autoetnografia como um dos métodos do trabalho, procura, através da análise do repertório transcrito, que totaliza 50 toadas diferentes (melodias cantadas pela Folia), compreender como o repertório da Folia atua como mecanismo de identidade do grupo.

3ª menção honrosa:

Monografia: “Luta”, de Amalle Catarina Ribeiro Pereira, tese de doutorado defendida sob o título original “VIDA DE GADO: vaqueiros entre a lida e a palavra em Serrita (PE)”, na Universidade de Brasília (UnB), sob orientação de João Miguel M Sautchuk, em 22/11/2021.

Resumo: A etnografia pretende compreender o processo relacional e prático de elaboração da pessoa do vaqueiro em sua luta. “Luta” é como vaqueiros chamam fazeres em que estão engajados com outros humanos e com animais, a caatinga, instrumentos de couro, lugares, tempos e palavras. Em torno da luta gravitam preceitos de virilidade que valoram vaqueiros, a partir do que são capazes de fazer. Portanto, a análise da luta compreende o estudo de práticas e valores. O exercício etnográfico de aproximação e contraste se deu por meio da linguagem fotográfica; por meio do engajamento da pesquisadora em seus fazeres, como aprendiz; e de uma apreciação das músicas e do aboio – manifestação poética de aboiadores que cantam a vaqueirice. A escrita dos capítulos é contextualizada pelas relações que vaqueiros estabelecem no âmbito de suas vivências, na luta, na pega de boi e na Missa do vaqueiro, em especial na cidade de Serrita (PE).

## 2.6. Prêmio Mário de Andrade de Fotografias Etnográficas do Patrimônio Cultural Imaterial

O CNFCP, juntamente com a participação da Coordenação Geral de Promoção e Sustentabilidade (DPI), instituiu o Prêmio Mário de Andrade neste ano de 2022, com o objetivo de promover e apoiar a documentação, a difusão e a valorização do patrimônio cultural imaterial do país numa perspectiva de reconhecimento da diversidade cultural brasileira.

O Prêmio, que está em sua primeira edição, foi direcionado à premiação de fotografias de caráter etnográfico que tenham, por objeto, temas relativos aos bens de natureza imaterial reconhecidos como Patrimônio Cultural do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Houve duas categorias de inscrição: fotografias individuais - cada inscrito poderia enviar até 10 delas - e séries fotográficas, de 5 a 10 fotos, com cada inscrito podendo enviar até duas séries.

Os vencedores de cada categoria receberam prêmios de R\$15.000,00 (1º lugar), R\$ 12.000,00 (2º lugar) e R\$8.000,00 (3º lugar). Houve ainda, conforme previsto no edital, 10 menções honrosas em cada categoria.

Foi nomeado um Comitê de Habilitação para verificar se as inscrições atendiam aos requisitos exigidos. O Comitê foi composto por estes três servidores do quadro do CNFCP:

I – Juliana Lima Ribeiro

II – Lívia Ribeiro Lima Figueiredo

III – Túlio Lourenço do Amaral

Recebemos ao todo 198 inscrições: cento e uma na categoria individual e noventa e sete na categoria série. Destas, foram habilitadas 179 ao todo, das quais 89 na categoria série, e 90 na categoria individual.

As inscrições habilitadas foram enviadas para a Comissão Especial de Seleção, composta por cinco especialistas nas áreas de artes visuais e/ou ciências sociais, considerando sua atuação e reconhecimento profissional e/ou acadêmico nos campos do patrimônio cultural imaterial, fotografia e/ou das artes visuais, designados pelo Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular, sendo todos integrantes dos quadros do Iphan. Estes são:

I - Natália Guerra Brayner, matrícula SIAPE nº 2677655, pelo Departamento de Patrimônio Imaterial - DPI.

II - Paulo Moura Peters, matrícula SIAPE nº 1800135, pelo Departamento de Cooperação e Fomento - DECOF.

III - Oscar Henrique Liberal de Brito e Cunha, matrícula SIAPE nº 0223803, pelo Centro de Documentação do Patrimônio - CDP

IV - André Bazanella, matrícula SIAPE nº 1557472, pela Superintendência do Iphan em São Paulo - IPHAN-SP

V - Francisco Moreira da Costa, matrícula SIAPE nº 0222238, pelo Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular - CNFCP.

Suplentes da Comissão Especial de Seleção:

I - Clara Marques Campos, matrícula SIAPE nº 1506267, pelo Departamento de Patrimônio Imaterial - DPI

II - Daniel Roberto dos Reis Silva, matrícula SIAPE nº 1534881, pelo Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular - CNFCP

O material foi analisado de acordo com os seguintes critérios: criatividade e originalidade (inventividade na abordagem e enfoque adotados); composição fotográfica (organização dos elementos das fotos levando em conta diversos fatores como: textura, contraste, profundidade de campo, posição dos elementos, plano de enquadramento, entre outros); qualidade artística (relevância, impacto e qualidade em relação ao valor cultural expresso na fotografia ou série fotográfica); consistência do contexto etnográfico (capacidade de expressão de interpretação ou narrativa etnográfica por meio da linguagem fotográfica).

Premiados - Séries fotográficas:

1º lugar: Ricardo Beliel, com a Série “Samba Carioca 1”

2º lugar: Marcio Henrique Furtado Vasconcelos, com a Série “A Fé no São João”

3º lugar: Maria Puppim Buzanovsky, “Minha Sereia é Rainha do Mar: Festa da Capoeira na Festa de Yemanjá”

Menções honrosas:

1. Flavio Rogerio Rocha, com a Série “Artesanias - Confeccção de Rabecas”

2. Mateus Sá Leitão de Castro Soares, com a Série “Cambinda Brasileira”

3. Explorer Projetos Fotográficos LTDA, com a Série “Construtores de Música”

4. Marcello Junior Lopes Dantas, com a Série “Festa do Divino Pirenópolis (GO) - Ensaio Geral 2022”

5. Robério Eduardo de Mendonça Braga, com a Série “A arte à sombra”

6. Thomas Lopes Whyte, com a Série “Bumba meu Boi - Tradição movente e luminosa” 7. Thiago de Andrade Morandi, com a Série “Ofício de Sineiro: corpo, alma e tradição” 8. Eraldo Peres da Silva, com a Série “Maracatu de Baque Solto, A força do povo negro da zona canavieira”

9. Julio Aderson Borrvalho Magalhães Segundo, com a Série “Tambor de Crioula”

10. Alexandre Rodrigues Couto, com a Série “Batismo do Boi de Pindaré” Premiados -

Premiados - Fotografias Individuais

1º lugar: Fernanda Karina Vasconcellos Símaro, com a fotografia “A fé conduz”

2º lugar: Emerson de Paula Alves, com a fotografia “Capoeira sobre as Minas Gerais”: 3º lugar: Juliana Loureiro Silva, com a fotografia “Coreira do tambor de crioula de Santa Rosa dos Pretos dança com São Benedito”

Menções honrosas:

1. José Costa Miranda Júnior, com a fotografia “Esquentando o Pandeirão”

2. Camila Lima Paixão de Oliveira, com fotografia “sem título” relacionada ao Círio de Nossa Senhora de Nazaré
3. Rafael Sampaio Martins, com a fotografia “sem título” relacionada às Matrizes Tradicionais do Forró
4. Pablo Alfredo De Luca, com a fotografia “Capoeira na praia”
5. Marco Antônio Fontes de Sá, com a fotografia “Paineiras”
6. Pablo Gabriel Pinto Monteiro, com a fotografia “sem título”, relacionada ao Tambor de Crioula do Maranhão
7. Ingrid Rayssa Araújo Barros, com a fotografia “Morte do Boi de Pindaré”
8. Deia do Socorro Pinheiro Lima, com a fotografia “Imagens de Fé 1”
9. Emerson Ricardo Rodrigues Pereira, com a fotografia “Caboclo de Pena”
10. Fernando Dhermam Calixto Maria, com a fotografia “O Yaokwa”

Além das premiadas e das menções honrosas, ao todo 478 fotografias individuais (lembre-se que cada inscrição continha até 10) e 104 séries (cada inscrição continha até 2) atingiram a nota mínima para serem classificadas, o que significa que foram incorporadas ao acervo do Iphan.

## 2.7. Projeto Um dedo de Prosa

Em 2022, o Projeto Um Dedo de Prosa focalizou rodas de conversas com detentores de bens registrados, de bens revalidados e bens em processo de registro

Em 10 de março:

Tema: Mulheres na xilogravura

Participantes: Milena Fernandes e Lucélia Borges, xilogravadoras

Em 19 de maio, no âmbito da 20ª Semana Nacional de Museus:

Tema: *O poder do museu e a potência da cultura popular*

Participantes: Ermelinda de Almeida, pintora, e Airá OCrespo, grafiteiro

Em 8 de junho, no âmbito da Semana Nacional de Arquivos:

Tema: Choro Memorabilia

Participantes: Pedro Aragão (UNIRIO), Rafael Velloso (UFPEL), Lúcia Campos (UEMG)

Em 14 de julho:

Tema: O processo de registro do Congado/Congadas/Reinado

Participantes: Rainhas Belinha e Ana Luzia

Em 21 de julho:

Tema: Literatura de Cordel

Participantes: Moreira de Acopiara e Dalinha Catunda, cordelistas

Estas duas últimas edições não puderam ser transmitidas ao vivo, por conta do período eleitoral, que exigiu a retirada do ar das plataformas do Iphan. Foram colocadas no ar logo após esse período.

## 2.8. Acompanhamento do Processo de Registro do Choro

Após a realização de 20 seminários virtuais temáticos por meio do canal Youtube sobre os seguintes assuntos: acervos de choro, ensino do choro, roda de choro, instrumentos musicais do choro, as ações realizadas no decorrer da instrução técnica foram as seguintes:

### *Coleta de depoimentos com chorões de referência*

Foram entrevistados 49 chorões das diversas regiões do país. As entrevistas foram realizadas por meio virtual pela equipe de coordenação da pesquisa e acompanhadas pela equipe de produção dos videodocumentários. O conjunto de depoimentos soma em torno de 100 horas de registro. Essas entrevistas foram transcritas e servem de base para a produção dos videodocumentários.

### *Realização de Encontros regionais e/ou estaduais por meio virtual com detentores e instituições e grupos locais*

O objetivo foi o de oferecer aos detentores, uma devolutiva dos resultados da pesquisa e coleta de depoimentos para recomendações de salvaguarda, com acompanhamento dos técnicos das superintendências envolvidos na salvaguarda de

patrimônio imaterial, da equipe responsável pela instrução técnica do Registro do Choro. As ações de salvaguarda identificadas pelos participantes dessas reuniões técnicas estão sendo sistematizadas e integrarão o dossiê de registro.

Estão em processo de finalização, revisão e diagramação:

- o dossiê que apresenta o bem como patrimônio cultural, elaborado a partir das pesquisas de campo e das entrevistas transcritas e sistematizadas;
- o dossiê fotográfico;
- o dossiê fonográfico;
- as planilhas dos dados levantados nas pesquisas bibliográfica, arquivística, discográfica e de campo
- os dois vídeos-documentários, de longa e de curta duração.

## 2.9. Outras ações desenvolvidas pela pesquisa

### *Participação nas feiras do Jardim do Museu da República*

Neste ano, o ponto de comercialização passou a integrar as feiras do Jardim do Museu da República, que começaram a ocorrer com uma frequência quinzenal. Através de um acordo com o Museu da República, os organizadores de cada feira nos cederam uma barraca, colocada em frente a nossa entrada lateral. Nos dias dessas feiras, o ponto de comercialização passou a funcionar de 10h às 18h.

O horário de funcionamento dos espaços expositivos também sofreu alteração a partir de novembro, em função da constatação - quando participamos das feiras - de maior presença de público no período da manhã. Assim, em todos os fins de semana e feriados, os espaços expositivos agora funcionam de 10h às 14h - nos dias de feiras somente o ponto de comercialização segue aberto até 18h.

Calendários de Feiras do Museu da República que tiveram participação do Espaço de Comercialização Permanente da SAP

#### AGOSTO

13 e 14 - Festival do Café + Feiras do Circuito Carioca de Artesanato

27 e 28 - Junta Local

#### SETEMBRO

10 e 11 - Feiras do Circuito Carioca de Artesanato + Festival do Café

#### NOVEMBRO

19 - Arte com Ziriguidum

#### DEZEMBRO

4 - Feira de Natal das crianças

10 e 11 - Circuito Carioca

17 e 18 - Junta Local

### *Termo de Cessão Provisória*

Foram firmados três Termos de Cessão Onerosa Provisória para a ACAMUFEC gerir o espaço de comercialização. O primeiro válido de 07/06/2022 a 07/09/2022, o segundo, de 07/09/2022 a 07/10/2022. Já o terceiro está tem a data de validade de 07/10/2022 a 01/03/2023.

### *Comissão SAP 40 anos*

Em dezembro, foi formada a Comissão SAP (Sala do Artista Popular) 40 anos, composta por técnicos do Setor de Pesquisa, Difusão, Museologia e Biblioteca. A Comissão tem por objetivo elaborar e executar um plano de trabalho durante o ano de 2023, com vistas a sistematizar o conhecimento em torno da metodologia do Programa SAP, e avaliar seu percurso sob uma perspectiva crítica, compreendendo tanto o levantamento da produção de registros de diferentes mídias que alimentam os acervos do CNFCP, quanto o diagnóstico a respeito dos efeitos do reconhecimento e da promoção das centenas de artistas populares, que o Programa SAP se propõe a atender. Tais estudos subsidiarão ainda a candidatura do Programa na Lista de Boas Práticas da Unesco. Para tanto, a Comissão SAP 40 anos está realizando reuniões entre os membros para organizar-se em torno de grupos de trabalho e de reuniões com membros da Coordenação de Registro do DPI, que se propuseram a compartilhar uma ferramenta de avaliação de políticas de bens culturais, e, portanto, subsidiar o estudo para a inscrição do Programa SAP na Lista de Boas Práticas.

Os membros da Comissão, nomeados por Portaria, são:

Lívia Ribeiro Lima Figueiredo (Coordenadora); Carolina Gomes Paulse; Luiz Cesar dos Santos Baía; Flávia Klausling Gervásio; Marta Kummer Loreto; Marcos Vinícius Ribeiro de Assis

Suplentes:

Túlio Lourenço do Amaral; Maria Lucila Silva Telles; Elizabeth Bittencourt Paiva Pougy

## 3. MUSEU DE FOLCLORE EDISON CARNEIRO

O Museu de Folclore Edison Carneiro é responsável pela guarda, documentação e disponibilização ao público da coleção de cerca de 17 mil obras que compõem o seu acervo. Esse número deve chegar a 18 (dezoito) mil levando-se em conta o recebimento de três grandes coleções, como doação, desde 2018, além de uma centena de outras obras doadas pela ACAMUFEC, provenientes das exposições da Sala do Artista Popular.

O processamento técnico dessas obras está atrasado e tem sido prejudicado desde 2014 devido à realização de alguns projetos de grande vulto envolvendo os setores e espaços institucionais, como o preparo e a realização da exposição de longa duração em 2016, a grande obra de restauração dos telhados do prédio que abriga as reservas técnicas, os dois anos e meio de trabalho remoto em função da pandemia do COVID 19, a desmontagem (e posterior remontagem) da exposição de longa duração, com a retirada de quase todos os objetos daquele espaço (e sua posterior higienização para o retorno) para obras de adaptação para acessibilidade, reinstalação de ar condicionado e revisão de telhados.

Contando com uma equipe mínima para a realização dessa atividade absolutamente técnica, sendo uma delas também a coordenadora do setor, e com somente um estagiário, os trabalhos relativos ao processamento técnico do acervo ficaram profundamente prejudicados, prevendo-se a necessidade de contratação de serviços externos para colocar em dia esse atraso.

Além da catalogação, higienização e marcação das obras que dão entrada no acervo permanente, também são feitas fotografias para acompanhar a inserção dessas informações na base de dados do CNFCP, que disponibiliza ao público as informações sobre todas as obras que compõem o acervo museológico por meio do site <https://www.gov.br/iphan/pt-br/idades-especiais/centro-nacional-de-folclore-e-cultura-popular>.

Também têm sido fotografados os objetos da coleção que ainda não dispõem de imagem digital, de forma a atualizar suas respectivas fichas, já disponíveis no referido sítio.

Ao longo do ano, continuaram a ser realizadas algumas ações conjuntas com a Biblioteca Amadeu Amaral (BAA) e a escola de Museologia da Unirio: reuniões de planejamento e monitoramento do acordo de parceria firmado entre as instituições; a colaboração com as disciplinas de documentação museológica contribuindo com a formação de alunos sobre as especificidades de documentar os acervos sobre culturas populares e a colaboração da escola de museologia para pensar sobre os processos de documentação do CNFCP

O Museu é bastante procurado por pesquisadores, professores e estudantes interessados no campo das culturas populares e de questões museológicas específicas relacionadas à gestão dessa tipologia de objetos. Com a exposição de longa duração ainda fechada ao público, retomamos o recebimento de visitas à reserva técnica e conversas sobre as especificidades do Museu de Folclore.

### 3.1. **Incorporação de acervo**

- Doação da coleção de arte popular pertencente à Sra. Lia Buarque de Macedo, composta de 139 obras, doadas pelo seu filho Thomas Cardoso.

### 3.2. **Processamento técnico de acervo**

- Registro de 3 (três) novos objetos.
- Atualização de 3749 (três mil setecentos e quarenta e nove) formulários na base de dados PHL com produção e inserção de 145 (cento e quarenta e cinco) imagens digitais de obras do acervo e digitalização de 124 (cento e vinte e quatro) fichas de inventário.

### 3.3. **Levantamento de acervos**

- Obras da artista Luzia Dantas a pedido do Museu Câmara Cascudo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (MCC/UFRN) para produção de catálogo.
- Dados quantitativos sobre objetos do bumba-meu-boi, como parte do projeto de mapeamento de coleções de cultura popular sob tutela de museus do Rio de Janeiro; a pedido da Professora Dra. Elizabete de Castro Mendonça do Núcleo Multidimensional de Gestão do Patrimônio e Documentação em Museus da Escola de Museologia da UNIRIO.
- Obras de cerâmica de Caruaru, PE, a pedido da Prof. Dra. Elizabete de Castro Mendonça, dentro das ações do Acordo de Cooperação Técnica CNFCP/UNIRIO.
- Obras com temática sobre o circo para empréstimo ao Museu do Pontal.
- Imagens do acervo do MFEC sobre carnaval, a pedido da Difusão Cultural, para uso nas redes sociais do CNFCP.
- Obras do artista Ditinho Joana [Benedito da Silva Santos] por solicitação do Sr. Nelson Russi, produtor do Globo Rural, de São Paulo.

### 3.4. **Preservação de acervos**

- Acompanhamento e controle dos objetos e espaço da exposição de longa duração, em função da realização da reinstalação do sistema de ar condicionado, dentro das obras do TAC
- Controle e higienização periódica do acervo em exposição de longa duração e na reserva técnica, acompanhamento da obra TAC.
- Acompanhamento periódico da limpeza do mobiliário das reservas técnicas 1 e 2.
- Higienização periódica dos objetos que compõem a mostra “Xilogravura”, em exposição na Galeria Mestre Vitalino

- Higienização dos 300 (trezentos) objetos que compõem a exposição “Os objetos e suas narrativas”, visando a reabertura da exposição de longa duração.
- Higienização de 73 (setenta e três) objetos emprestados para o Museu do Pontal. Acompanhamento da realização dos laudos técnicos e embalagem para o empréstimo.
- Ida de técnicos do museu à residência da Sra. Lia Buarque de Macedo, para acompanhamento e orientação da embalagem dos objetos doados ao acervo permanente do MFEC.

### 3.5. **Atendimentos**

O museu realiza atendimentos a diversas demandas internas e externas, desde levantamentos referentes à existência no acervo de objetos relacionados a determinados temas, seja para atender demandas internas, como uso nas redes sociais da instituição, ou externas, para pesquisas diversas, até o acompanhamento de visitas técnicas aos seus espaços, como as reservas técnicas ou galerias de exposição.

Acompanhamento presencial da embalagem e coleta de obras do acervo do MFEC emprestadas ao Museu Casa do Pontal para constarem da exposição “O circo chegou”, feita pela transportadora Fink Mobility.

Atendimento ao Sr. Tom Cardoso para devolução de uma obra que foi equivocadamente recolhida para doação ao acervo do MFEC.

### 3.6. **Visitas à reserva técnica**

- Acompanhamento à pesquisadora Sra. Irene Beibe Goldberg, aluna do Mestrado em Conservação Preventiva para Museus (Preventive Conservation MA) ensinado de forma EAD pela universidade de Northumbria (Inglaterra) em visita à reserva técnica para acompanhar as práticas de armazenagem e preservação do acervo de trajes e têxteis do Museu de Folclore Edison Carneiro.
- Acompanhamento de representantes da Associação Cultural Boi-Bumbá Caprichoso, da cidade de Parintins, PA. em visita à reserva técnica ver o acervo relacionado a esse boi.
- Acompanhamento aos pesquisadores Beatriz Lima, Pedro Iuá e Ana Luísa Lima, da *Caseiras Produções Culturais*, em visita à reserva técnica, para pesquisa e levantamento de artistas populares com vistas a criação de protótipos de personagens para o curta metragem “A Rede”.
- Atendimento à turma de alunos da professora Adriana Russi do curso de Produção Cultural da Universidade Federal Fluminense/Rio das Ostras, disciplina Culturas no Brasil, em conversa sobre o MFEC e visita à reserva técnica. Atendimento /acompanhamento de visita à reserva técnica do MFEC à alunos da Profª Drª Elizabete de Castro Mendonça, da disciplina Informação e Documentação Museológica I, da Escola de Museologia da UNIRIO.
- Acompanhamento da Professora Regina Abreu e sua turma de estudantes de Museologia da UNIRIO, da disciplina Antropologia, em conversa sobre o MFEC e visita à reserva técnica. Com Daniel Reis.
- Acompanhamento de visita do Diretor do DPI, Sr. Roger Alves Vieira aos espaços do MFEC.
- Atendimento à solicitação da Superintendência de Museus do RJ em relação a contato com familiares do artista Chico Tabibuia.
- Acompanhamento do Deputado Julio Lopes e diretora do CNFCP em visita à reserva técnica.
- Acompanhamento do escritor José Inácio Vieira de Melo e a diretora do CNFCP em visita à exposição Xilogravura e à Reserva Técnica.
- Acompanhamento da servidora Flávia Klausling Gervásio, em visita aos espaços do CNFCP, antes de sua vinda definitiva para ocupar a função gratificada no MFEC.
- Acompanhamento do novo servidor da Coordenação Administrativa do CNFCP, Marcel Victal Pinho, em visita à reserva técnica, com o Coordenador Administrativo.
- Acompanhamento do Secretário Muicipal de cultura de Búzios e assessora, junto com a diretora do CNFCP em visita à reserva técnica.

### 3.7. **Atendimento a pesquisadores**

- Concessão de entrevista à pesquisadora Irene Beibe Goldberg, aluna do Mestrado em Conservação Preventiva para Museus (Preventive Conservation MA) EAD Universidade de Northumbria (Inglaterra) sobre gestão de coleções/benchmarks em conservação de coleções.
- Atendimento ao Prof. Dr. Bruno Brulon, do Grupo Museologia Experimental e Imagem (MEI) e Laboratório de Museologia Experimental (LAMEX) da Escola de Museologia da UNIRIO, para organizar os procedimentos relacionados à pesquisa de mapeamento de acervos de matriz afro-brasileira, em especial a coleção do Museu de Folclore Edison Carneiro.
- Acompanhamento da bolsista Thaisy Soares, do Grupo Museologia Experimental e Imagem (MEI) e Laboratório de Museologia Experimental da Escola de Museologia da (LAMEX) UNIRIO, em pesquisa de mapeamento de acervos de matriz afro-brasileira.
- Atendimento a grupo de estudantes de Museologia da UNIRIO, disciplina Informação Documentação Museológica I, sobre gestão de acervos.
- Atendimento ao pesquisador Ricardo Gomes Lima para identificação de uma obra de autoria da artesã Dona Neném [Maria das Neves Filipe].
- Atendimento à bolsista/estudante de Museologia, Thaisy Soares, do Grupo MEI (Museologia Experimental e Imagem) e Laboratório de Museologia Experimental (LAMEX/UNIRIO), em pesquisa de mapeamento de acervos de matriz afro-brasileira em museus do Rio de Janeiro,
- Atendimento à Profª Drª Elizabete de Castro Mendonça, do Núcleo Multidimensional de Gestão do Patrimônio e Documentação em Museus da Escola de Museologia da UNIRIO em pesquisa sobre objetos do bumba-meu-boi como parte do projeto de mapeamento de coleções de cultura popular sob tutela de museus do Rio de Janeiro;
- Atendimento à alunas Alyne dos Santos Brito e Fabiana Soares para trabalho da disciplina Informação e Documentação Museológica I da Escola de Museologia da UNIRIO sobre gestão de coleções do MFEC;

- Atendimento à Profª Drª Elizabete de Castro Mendonça, do Núcleo Multidimensional de Gestão do Patrimônio e Documentação em Museus da Escola de Museologia da UNIRIO em pesquisa sobre indicadores culturais focais em direitos culturais e patrimônio imaterial – gestão de coleções.
- Atendimento à museóloga Alice Barboza, contratada do Centro Cultural do Ministério da Saúde, em pesquisa sobre instalação e funcionamento de reserva técnica.
- Atendimento à aluna de Mestrado e bolsista CAPES do Programa de Pós-Graduação em Memória Social da Unirio, Lígia Maria de Macedo, em visita à reserva técnica, como parte de sua pesquisa para dissertação sobre “Pano da costa: reflexões sobre a roupa da baiana, memória, patrimônio e vestuário”.
- Cessão de imagens de panos da costa do acervo do MFEC à mestranda em Memória Social de Museologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO, Lígia Maria de Macedo, para constarem de apresentação no XI CONINTER – “Diversidade e Resistência na Ciência: diálogos e desafios interdisciplinares sobre crises sistêmicas”, intitulada “Pano da costa: reflexões sobre a roupa da baiana, memória, patrimônio e vestuário”.

### 3.8. Atendimento virtual

- Videoconferências com o Prof. Dr. Bruno Brulon, do Laboratório de Museologia Experimental (LAMEX/UNIRIO), e a estudante de Museologia, Elizete Barnabé, bolsista do Grupo Museologia Experimental e Imagem (MEI/UNIRIO) na série de entrevistas ao pesquisador Raul Lody, ex-servidor do CNFCP, como parte da pesquisa de mapeamento de acervos de matriz afro-brasileira em museus do Rio de Janeiro, em especial no Museu de Folclore Edison Carneiro. Participação: Elizabeth Pougy.
- Videoconferência solicitada por representantes do Acervo Djalma Correa para consultoria sobre realização de exposição itinerante - Participantes: Elizabeth Pougy e Daniel Reis.
- Videoconferência com Profa. Dra. Elizabete de Castro Mendonça, Daniel Reis, da BAA. Prof. Dr. Edilberto Fonseca, da UFF, e os artistas Marliete Rodrigues e Ademilson Eudócio, de Caruaru, PE, em continuidade às ações do ACT NFCP/NUGEP/UNIRIO. Participante: Elizabeth Pougy.
- Videoconferência com a pesquisadora Aline Santiago, pós-graduanda em Artes Visuais da UFRJ em proposta de parceria junto ao desenvolvimento do Projeto de Extensão "Tecendo Frutos da Terra" que busca pensar e debater o lugar da tipologia têxtil no Brasil, considerando múltiplas influências culturais. Na parceria a proposta seria a realização um diagnóstico do acervo têxtil e na sequência propor um plano de trabalho para conservação e/ou restauração do acervo têxtil, considerando todo trabalho físico e de documentação. Proposta não concretizada, em função da necessidade de se estabelecer um Acordo de Cooperação Técnica com a universidade. Participantes: Elizabeth Pougy e Vanessa Ferreira.
- Videoconferência com a estudante de Museologia da UNIRIO, Mariana Gomes para acompanhamento, como coorientadora, do seu Trabalho de Conclusão de Curso, “Lacunas informacionais na documentação museológica: uma análise sobre a coleção de Bumba Meu Boi do Maranhão sob a guarda do Museu de Folclore Edison Carneiro (1969-2012)”.

### 3.9. Estágio

- A partir de janeiro de 2022 o MFEC contou com a colaboração de um estudante de Museologia em estágio.
- Foi elaborado e assinado novo Acordo de Cooperação Técnica com a Escola de Museologia da UNIRIO para que o MFEC receba estudantes para cumprirem o estágio curricular obrigatório não remunerado.

### 3.10. Outras ações desenvolvidas pelo Museu

- Foram retomados, em julho, contatos por e-mail com a Sra. Isabella de Souza Matsura, representante do Google Arts and Culture, para estabelecer parceria entre a empresa e o CNFCP com vistas à assinatura do convênio com o CNFCP. Para o desenvolvimento dessa ação foi realizado o acompanhamento de fotografia de alguns objetos da exposição Os Objetos e suas narrativas e ainda a conferência de dimensões e metadados de todas as obras dessa exposição, para constarem da página do CNFCP no Google Arts and Culture.
- Empréstimo de obras do acervo do Museu de Folclore Edison Carneiro para compor exposição “O circo chegou” do Museu do Pontal, inaugurada em outubro de 2022.
- A servidora Flávia Klausing Gervásio, selecionada para assumir a função ocupada anteriormente pelo servidor Luiz Carlos Ferreira, que aposentou em janeiro, na Divisão Museu de Folclore Edison Carneiro, iniciou os trabalhos remotamente, até que sua vinda fosse autorizada. Durante esse período realizou estudos sobre as exposições do CNFCP, visando familiarizar-se com a função que irá ocupar, estudos para compor um edital de cessão de uso do espaço da Galeria Mestre Vitalino de exposições temporárias e plano museológico.
- Acompanhamento das obras do TAC nos espaços do museu e participação nas reuniões.

## 4. BIBLIOTECA AMADEU AMARAL

A Biblioteca Amadeu Amaral (BAA) possui um extenso acervo dedicado ao campo das culturas populares que engloba cerca de 10 mil obras bibliográficas e uma cordelteca com mais de 10 mil folhetos de cordel e hemeroteca. Além disso, a BAA engloba também os arquivos institucionais que contam com cerca de 200 metros lineares de material manuscrito e aproximadamente 150 mil fotografias em diversos formatos e suportes, além de acervos sonoro e visual que representam a memória institucional.

Parte deste material está digitalizado e disponível no site institucional [www.cnfcp.gov.br](http://www.cnfcp.gov.br), como a hemeroteca e a cordelteca. Também neste domínio estão disponíveis uma série de publicações realizadas pelo CNFCP, tais como a *Revista Brasileira de Folclore*; os catálogos das exposições realizadas na Sala do Artista Popular e na Galeria Mestre Vitalino; e o Tesouro da Cultura Popular, projeto apoiado pela Unesco.

Pretende-se a médio prazo a digitalização do acervo manuscrito e audiovisual buscando otimizar a sua conservação e democratização de acesso aos mesmos por meio de plataformas públicas de consulta. Parte desse processo, já realizado, refere-se aos Fundos Folcloristas –Série Edison Carneiro e Comissões de Folclore, Séries – Documentos (1947-1970) e Correspondências (1947-1980), esta última digitalizada com o apoio do “Programa de Apoio al Desarrollo de Archivos Iberoamericanos” da Espanha. Por enquanto, estas coleções ainda estão disponíveis para consulta apenas nos terminais internos em formato off-line.

Com a pandemia causada pela Covid-19, obras realizadas no CNFCP e trabalhos de transferência de acervo os atendimentos ao público realizados pela BAA vêm sendo realizados de forma remota, a partir das demandas recebidas via e-mail.

#### 4.1. Atividades realizadas em 2022

- A equipe de áudio visual avançou nos processos de captura e tratamento digital dos acervos de discos de vinil, tendo como meta a mudança de suporte completa deste acervo até 2023;
- Por meio de projeto financiado pela Faperj foi feita a aquisição de 20 estantes para acondicionamento exclusivo de acervo arquivístico.
- Foi finalizado o tratamento de parte do arquivo manuscrito realizado via contratação de serviço de empresa especializada. O processo foi iniciado em 2019 e interrompido durante a pandemia. É de fundamental importância a continuidade do tratamento destes acervos com fins de conservação e disponibilização pública.
- Seguiu-se em curso, ao longo de 2022, as atividades de orientação e supervisão técnica da bolsista do Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural do Iphan, que vem realizando um estudo e diagnósticos sobre o acervo manuscrito do CNFCP também no intuito de otimizarmos a sua conservação e acesso público.
- Foram realizadas atividades de orientação de estágio relacionadas ao acervo manuscrito e fotográfico.
- Foi realizado processo seletivo interno para ocupação de uma FG03, na função de arquivista. Esta foi realizada com fins de atender à demanda de substituição da profissional anterior que faleceu, vítima do Covid-19. De ressaltar a importância da presença de profissionais especialistas formados na área de arquivologia, considerando a especificidade e unicidade do acervo institucional do CNFCP.
- Foi realizada a reorganização dos espaços físicos dos acervos manuscritos envolvendo a transferência ordenada de parte do acervo, recategorização dos espaços de guarda e higienização de arquivos deslizantes com vistas a otimizar a utilização de seu espaço.
- Ao longo do ano, foram realizadas, ainda, diversas ações conjuntas com o MFEC e a escola de Museologia da Unirio. Estas envolveram reuniões de planejamento e monitoramento do acordo de parceria firmado entre as instituições; a colaboração com as disciplinas de documentação museológica contribuindo com a formação de alunos sobre as especificidades de documentar os acervos sobre culturas populares e a colaboração da escola de museologia para pensar sobre os processos de documentação do CNFCP.
- Foram realizadas reuniões com Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Arquivísticos do IPHAN para contribuições quanto à construção do plano tipológico documental e tabela de temporalidade.
- Está em curso a chamada pública para recebimento de artigos para a publicação de uma reedição comentada da Carta do Folclore Brasileiro, documento basilar das ações sobre o campo do folclore no Brasil e originalmente publicado em 1951. A previsão de término dos trabalhos é junho de 2023.
- Foram realizadas reuniões internas e com a equipe do DPI sobre o termo de cooperação técnica para produção audiovisual entre o IPHAN e o CTAV.
- Deu-se continuidade aos processos de revisão dos descritores do acervo de periódicos na base de dados.
- Deu-se continuidade também aos processos de revisão dos descritores do acervo de fotografia digital no servidor e na base de dados.
- O Concurso de Fotografias Mário de Andrade envolveu a participação de técnicos do Arquivo Audiovisual da BAA em diferentes etapas. Neste momento, trabalha-se no processo de incorporação das fotografias inscritas e selecionadas pelo edital do prêmio. Em breve estarão disponíveis para consulta pública.
- Vem sendo elaborada uma nova ficha de catalogação de arquivos manuscritos visando otimizar a inserção de dados no PHL e consequente disponibilização pública de dados.
- Foi realizado um diagnóstico de condições de conservação e segurança no acervo pela bolsista do Mestrado Profissional
- Foi feito um novo backup e cessão de arquivos da coleção Théo Brandão a pedido do Museu Théo Brandão. Essa troca de dados é parte de uma parceria com o museu para troca de informações sobre os acervos de Théo Brandão presente em ambas as instituições.
- Foram realizadas obras de substituição de sistema de ar condicionado no espaço de acondicionamento do acervo bibliográfico. Foi informada a necessidade de obras de contenção de umidade nas paredes da BAA.
- Foram recebidas diversas doações avulsas de acervo bibliográfico ao longo do ano. Além disso, recebemos parte do acervo bibliográfico do pesquisador Raul Lody. O material foi listado para realização do termo de doação e aguarda tratamento

##### 4.1.1. Tratamento técnico

- Livros - 02
- Folhetos - 91
- Analítica - 83
- Identificação das fotografias digitais - 778
- Captura de fotografia digital - 440
- Captura digital de arquivos de áudio - 2500
- Cópia de CDs e DVD,s - 28
- Concerto/inserção na base sobre os assuntos/autoridades – 154
- Catalogação de CDs, DVDs, Vinil: 228
- Edição de vídeo - 38

## 5. DIFUSÃO

### 5.1. Programa Educativo

- Reunião de Apresentação dos Projetos Itinerantes

- 14/09 – Reunião com turmas (matutino e noturno) do curso de pedagogia do ISERJ – Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro. Total de 21 pessoas (20 estudantes acompanhados de 1 professor);
- 06/10 – Reunião com uma turma (vespertino) do curso de pedagogia do ISERJ – Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro. Total de 28 pessoas (27 estudantes acompanhados de 1 professor).
- 08/11 – Reunião com representantes da Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico de Armação dos Búzios (presença do Secretário Luiz Romano Lorenzi) Visitação aos espaços do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (Sala do Artista Popular, Galeria Mestre Vitalino, Espaço de Comercialização, Biblioteca Amadeu Amaral, Reserva Técnica do Museu de Folclore). Total de 3 pessoas (acompanhados por servidores durante a visita)

### 5.2. Utilização dos Projetos Educativos Itinerantes:

#### 5.2.1. Projeto: Olhando em Volta, módulo Arte

- 24/10 a 15/12/2022 com o ISERJ – Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro. Turmas contempladas pelo projeto: Educação Infantil - 8 turmas 12 alunos por turma (96 estudantes); Ensino Fundamental- 5 turmas 15 alunos por turma (75 estudantes); EJA - 1 turma 12 alunos; Turmas da Pedagogia- 3 turmas de 25 alunos por turma (75 estudantes); Total de pessoas envolvidas com projeto: 258

#### 5.2.2. Projeto: De Mala e Cuia

- 22/08 a 13/09/2022 com a Escola Municipal Vital Brasil. Turmas contempladas pelo projeto: Turmas de Educação Infantil e Ensino Fundamental; Total de pessoas envolvidas com projeto: 280

### 5.3. Eventos e ações

Destacamos, neste item, alguns eventos e ações de destaque ao longo de 2022, nos quais a área de Comunicação atuou em conjunto na elaboração e organização, ou realizou divulgação mais destacada nas mídias sociais. Seguem abaixo:

#### Março

- Divulgação da 1ª edição 2022 de Um Dedo de Prosa, com o tema Mulheres na Xilogravura, no dia 10/03;
- Divulgação do Encontro de Artesãs e Artesãos, nos dias 30 e 31/03

#### Abril e maio

- Vitrine virtual do Mercado Brasil (divulgação, produção de conteúdo, organização e inserção de produtos, contato com artesãos para coleta de informações, reuniões para discussão sobre conteúdos, revisão de vídeos e transcrição de legendas para vídeos, análise de todo o material);
- Elaboração da proposta para a Semana Nacional de Museus (intervenção na SAP e Galeria Mestre Vitalino) e divulgação.

#### Junho

- Participação no evento online Museum Week;
- Divulgação do Concurso Sílvio Romero (edital regular e edital de chamamento público para comissão julgadora);
- Divulgação da edição de Um Dedo de Prosa para a Semana Nacional de Arquivos, Choro Memorabilia;
- 1ª edição da série Destaques Sala do Artista Popular (SAP), proposta pelo Setor de Pesquisa e na qual atuamos em conjunto. O objetivo é destacar ao longo de uma semana, no espaço de comercialização e na SAP, as obras de um determinado artista ou comunidade que já expôs pelo Programa. Além do destaque na exposição, ao longo dessa semana são feitas postagens nas redes sociais falando a respeito do destaque. A 1ª edição trouxe as peças das Paneleiras de Goiabeiras.

#### Julho e agosto

- 2ª, 3ª e 4ª edições da série Destaques Sala do Artista Popular (SAP), que trouxeram, respectivamente, as peças do artista cearense Francisco Graciano, as de sisal do sertão baiano (Araci, Valente e São Domingos); e os instrumentos do Carimbó.
- Divulgação do Concurso Sílvio Romero;
- Apoio e divulgação da participação do Mercado Brasil no Festival do Café, realizado nos jardins do Museu da República;
- Exposição online nas mídias sociais, durante a Semana do Folclore, de desenhos feitos na sala de interatividade da exposição **Os objetos e suas narrativas**, que tinham relação com o tema de folclore;
- Divulgação do Prêmio Mário de Andrade de Fotografias Etnográficas.

#### Setembro e outubro

- 5ª, 6ª, 7ª e 8ª edições da série Destaques Sala do Artista Popular (SAP), que trouxeram, respectivamente: as peças de bordados da região potiguar do Seridó; a cerâmica da cidade baiana de Maragogipe; peças destinadas ao público infantil, para a Semana das Crianças; e a produção do norte de Minas Gerais;
- Divulgação do resultado do Concurso Sílvio Romero.

#### Novembro e dezembro

- Exposição online, nas mídias sociais, das fotos vencedoras do Prêmio Mário de Andrade de Fotografias Etnográficas;
- 9ª edição da série Destaques Sala do Artista Popular (SAP), que trouxe as peças em barro dos figureiros de Taubaté (SP).

#### 5.4. Acesso ao Site Institucional

2022			
	Usuários	Novos usuários	Sessões
<b>Jan</b>	2.110	1.990	2.630
<b>Fev</b>	3.060	2.934	3.798
<b>Mar</b>	3.656	3.541	4.448
<b>Abr</b>	3.894	3.757	4.807
<b>Mai</b>	4.354	4.223	5.529
<b>Jun</b>	4.471	4.317	5.573
<b>Jul</b>	1.159	1.066	1.485
<b>Ago</b>	2.608	2.575	2.996
<b>Set</b>	2.293	2.244	2.664
<b>Out</b>	2.724	2.668	3.101
<b>Nov</b>	3.042	2.981	3.438
<b>Dez</b>	1.085	1.037	1.288

#### 5.5. Estatísticas das Mídias Sociais

	Facebook	Instagram	Youtube
<b>Seguidores/inscritos</b>	9.528	7.710	4.192

#### 6. PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS, CONGRESSOS, SEMINÁRIOS E CURSOS

##### Março

- Dias 28 a 31 - Seminário Internacional de Arquivos Pessoais: debates contemporâneos. Local: CPDOC/FGV. Participante, Daniel Reis.

## Maio

- Dia 3 - Apresentação do trabalho “A ideologia nos discursos de posse dos ministros da cultura do governo Temer”, no GT “Políticas culturais e gestão pública da cultura”, no “Ciclo de Debates Diálogos sobre gestão cultural”, realizado pelo Coletivo Gestão Cultural. Apresentadora: Carolina Pausle.

## Julho

- Dias 28 a 31. Apoio institucional do CNFCP na divulgação e participação presencial no 4º Encontro de Poetas Populares realizado na Arena Carioca Fernando Torres no Parque Madureira, Rio de Janeiro, contemplado pelo Edital Fomento à Cultura (FOCA), realizado pela Iracema Filmes e idealizado pela Amo Cordel, Associação de Amigos da Literatura de Cordel.

## Agosto e Setembro

- Dias 2 a 23. Seminário do Grupo de Estudos Políticas de Preservação do Patrimônio Cultural. 2022. Local: Unirio. Participante: Daniel Reis.
- Dias 23 a 26 - Coleção Nosso Sagrado - Ciclo de Estudos Diaspóricos (Museu da República). Participante: Equipe da Pesquisa (como ouvinte).
- Dias 28 de agosto a 3 de setembro - 33ª RBA - Reunião Brasileira de Antropologia. 2022. Participante: Daniel Reis.

## Outubro

- Dias 20 a 21 - III Seminário de Inovações Ameríndias (PPGAS/Museu Nacional/UFRJ). Participante: Túlio Amaral (como ouvinte).

## Novembro

- Dia 7 de novembro - Mesa de Debates A digitalização e preservação digital de acervos audiovisuais no Brasil: iniciativas, caminhos e incertezas. Evento do Arquivo Nacional. Participante: Luciane Ceretta
- Dia 08 - Participação, em ambiente virtual, do III Seminário Processo Registro Congado/Congadas/Reinado, organizado pela Superintendência Regional do IPHAN em Minas. Na ocasião, foi apresentada a política do IPHAN para o patrimônio imaterial, com foco nos possíveis encaminhamentos para salvaguarda. No debate final, foram ouvidas as sugestões e apontamentos dos detentores. Participante: Lívia Lima.
- Dias 8 e 9 - 26º Encontro Paulista sobre Gestão Documental e Acesso à Informação. - Evento do Arquivo Público do Estado de São Paulo. Participante: Luciane Ceretta.
- Dias 6 a 16/11 - Conferência de abertura do Ciclo de Comemoração dos 20 anos da Convenção da Unesco 2003. Evento do Iphan. Participante: Luciane Ceretta
- Dia 20 - Lançamento do site do EcoMuseu Quilombo Dona Bilina. Participante: Luiz César Baía (como ouvinte).

## 7. DOCÊNCIA, PARTICIPAÇÃO EM BANCAS E NÚCLEOS DE PESQUISA

### 7.1. Docência

- Disciplina: Patrimônio, cidadania e diversidade cultural. Mestrado Profissional em Patrimônio Cultural do IPHAN. Professor Daniel Reis. Carga Horária, 15h.

### 7.2. Participação em bancas

- Participação de Luiz César Baía em banca de Denise Vasconcelos Franco de Sá: *Coleção Nina Sargaço: o fio e a trama nas memórias têxteis*. 2022. Qualificação de Dissertação (Mestrado Profissional em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia) - Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST).
- Participação de Luiz César Baía em banca de Sura Souza Carmo: *Penca de balangandãs: de joia de crioula a símbolo da baianidade*. 2022. Tese (Doutorado em Museologia e Patrimônio) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO.
- Participação de Daniel Reis em banca de defesa de mestrado de Paulo Henrique Pace. *O Manto Sagrado e o Torcedor Rubro-Negro: um estudo sobre futebol, patrimônio e identidade em museus*. 2022. Dissertação de Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.
- Participação de Daniel Reis em banca de qualificação de mestrado de Maicon Fernandes Marcantes. *Coleção Perseverança: uma etnografia do processo de patrimonialização*. Qualificação de mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal de Alagoas.
- Participação de Daniel Reis em banca de doutorado de Ana Carolina Vitória Arantes. *Tecidos de Tucumãzeiros e gentes: interações e mudanças na produção dos trançados do arapiuns*. Tese de Doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Natureza e Desenvolvimento da Universidade Federal do Oeste do Pará
- 

### 7.3. Núcleos de Pesquisa

- Participação Raquel Dias Teixeira em diversas sessões do Nansi, Núcleo de Antropologia Simétrica do PPGAS - Museu Nacional, realizadas ao longo do ano.

## 8. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

- TEIXEIRA, Raquel Dias. **Candombe afro-uruguaio: análise etnográfica sobre família, sociabilidade e território no bairro de La Teja, Montevideu.** Puto Sur - Revista de Geografia de la UBA. Núm. 6 (2022): Enero-Junio. <http://revistascientificas.filo.uba.ar/index.php/RPS/index>
- REIS, Daniel. **(Arte)sanato tradicional: fricções entre matrizes de pensamento.** Traditional (art)craft: frictions between thought matrices. ETNOGRÁFICA, v. 26(1), p. 209-231, 2022. <https://journals.openedition.org/etnografica/11464>
- REIS, Daniel. **Patrimônios culturais como recurso: tensões e dissonâncias sobre a patrimonialização do Concurso Miss Brasil Gay.** ACENO – Revista de Antropologia do Centro-Oeste, v. 9, p. 33-48, 2022

## 9. PARCEIRIAS

- Associação Cultural de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro (Acamufec) – no âmbito das atividades do Programa Sala do Artista Popular e gestão do Espaço de Comercialização Permanente deste programa.
- Museu da República/Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em diversas ações como cessão de espaço, sinalização de eventos do CNFCP e viabilização da participação do espaço de comercialização do programa SAP nas feiras organizadas pelo Museu da República.
- Escola de Museologia da Unirio – na realização de parcerias sobre estudos e processos técnicos sobre documentação de acervos voltados para as culturas populares.

## 10. CORPO TÉCNICO

### DIREÇÃO

Yanna Karinna de Medeiros

### COORDENAÇÃO TÉCNICA

Lucia Yunes – Aposentada desde 09 de março de 2022

Maria Elisabeth de Andrade Costa - (como substituta de cargo vago até 30 de junho de 2022 (Portaria pessoal Iphan nº 232, de 21 de julho de 2022)

Raquel Dias Teixeira (como substituta de cargo vago a partir de 21 de julho de 2022 (Portaria pessoal Iphan nº 232, de 21 de julho de 2022)

### COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA

Coordenador: Luiz Otávio Fernandes Monteiro

Jaqueline Andrade Leite – Em exercício desde 05 de dezembro de 2022

Jorge Guilherme de Lima

Lucilene Malaquia da Silva – vacância (Portaria nº 269 de 18 de agosto de 2022)

Marcel Victal Pinho – Desde 18 de agosto de 2022 (processo Seletivo)

Maira Parreiras Cândido – vacancia (Portaria nº 148 de 27 de maio de 2022)

Priscila da Silva Veríssimo Ferreira– Em exercício desde 13 de outubro de 2022

### BIBLIOTECA AMADEU AMARAL

Coordenador: Daniel Roberto dos Reis Silva

Alexandre Coelho Neves

Francisco José Sucena Moreira da Costa

Gisele Figueiredo Sant'anna - Licença sem vencimentos

Juliana Lima Ribeiro

Jurema Kopke Eis Arnaut – Aposentada desde novembro de 2022

Marcos Vinicius Ribeiro de Assis

### DIFUSÃO CULTURAL

Coordenadora: Maria Lucila da Silva Telles

Juliana Santana de Sousa

Marcos Lopes de Menezes

Marta Kummer Loreto

Valtair Romão da Silva

#### MUSEU DE FOLCLORE EDISON CARNEIRO

Coordenadora: Elizabeth Bittencourt Paiva Pougy

Claudia Marcia Ferreira

Flávia Klausing Gervasio

Luiz Carlos Ferreira – Aposentado desde Julho de 2022

Vanessa Moraes Ferreira

#### PESQUISA

Coordenadores:

Maria Elisabeth de Andrade Costa – Até 30 de junho de 2022 (Portaria pessoal Iphan nº 232, de 21 de julho de 2022)

Raquel Dias Teixeira (como substituta de cargo vago até 15 de agosto - Portaria de pessoal Iphan Nº 265, de 15 de agosto de 2022).

Túlio Lourenço Amaral (como substituto de cargo vago a partir de 15 de agosto - (Portaria de pessoal Iphan Nº 265, de 15 de agosto de 2022).

Carolina Gomes Paulse

Caroline Alves Lima Granha – Vacância a partir de 04 de novembro de 2022

Lívia Ribeiro Lima Figueiredo

Luiz César dos Santos Baía

#### COLABORADORES EM PROJETOS E SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS ESPECÍFICOS

Alexandre Paz

Adolpho Bezerra de Carvalho Junior Carlos Eduardo Silva

Cristiano Mota Mendes

Elizabeth Vicari

Elizabeth Gonçalves Pena – Até fevereiro de 2022

Francisca Maria da Conceição

Gabriel Mota Felinto

Jessyca Jannifer Almeida – aluna do PEP – BAA

José Marcos Macedo Tertuliano

Larissa Lima Dima – de abril a dezembro de 2022

Nancy Braga

Natália Barcelos Natalino

Rita Luciê dos Santos Gomez

Ronismar Ferreira Silva

Victoria Diniz Sacagni

#### ESTAGIÁRIOS

Mariana Gomes – BAA – até maio de 2022

Isabela Diniz Machado BAA – Desde 29 de agosto de 2022

Ana Beatriz – MFEC – Desde janeiro de 03 de janeiro de 2022 até a presente data

#### SERVIÇOS GERAIS E LIMPEZA

Adão Caetano de Almeida - Desde Junho de 2022

Cláudio Cesar Barbosa Guimarães – Até maio de 2022

Diana Maria Guedes de Barros

Ezequias Queiroz dos Santos

Paulo Roberto Dionysio

Wagner Euzébio dos Santos

## VIGILANTES

Alexandre Soares Gomes

Aline Santos Ramalho

Clecio Rodrigues Ribeiro

Debora Lopes Fernandes Silva

Eliomar Barbosa dos Santos

Laerte Gouveia de Brito

Luiz Augusto Gomes Cardoso

Patrícia Ferreira da Silva

Pierre da Conceição Andrade

Roberto Borges Moura – até 02 de dezembro de 2022

José Luis dos Santos – desde 05 de dezembro de 2022

## ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO COM BASE NAS INFORMAÇÕES SETORIAIS

Raquel Dias Teixeira e Daniel Reis

## REVISÃO

Lucila Silva Telles



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Roberto dos Reis Silva, Coordenador Técnico substituto do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular**, em 07/02/2023, às 12:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.iphan.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **4168659** e o código CRC **49533B44**.